

AValiação Psicológica para Cirurgia de Obesidade

Kátia Christine Teichmann¹

Luciana Saraiva

Viviane Zibell de Oliveira

A obesidade, epidemia mundial segundo a Organização Mundial da Saúde, pode desencadear doenças como diabetes, hipertensão arterial, alterações digestivas e hepáticas e artroses, em especial nos casos de índices de massa corporal acima de 40 kg/m², característica da obesidade mórbida. Vários métodos de combate à obesidade têm sido desenvolvidos; incluindo a cirurgia de redução de estômago. O Hospital Regional Dr. Homero de Miranda Gomes, em São José-SC, apresentou ao seu serviço de saúde a demanda de iniciar o atendimento psicológico a pacientes candidatos à cirurgia de redução de estômago. Este trabalho pretendeu identificar características psicológicas presentes nesses pacientes. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os cinco (05) primeiros pacientes encaminhados pela equipe multidisciplinar (médico, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta), com o objetivo de conhecer a história de vida e da obesidade. As entrevistas foram submetidas a análise de conteúdo. Também foi aplicado o teste de Rorschach para identificar as características psicológicas presentes no comportamento dos pacientes. Foram identificados onze (11) aspectos psicológicos evidentes nos conteúdos presentes na história de vida dos indivíduos da amostra: relacionamento com seus pais, relacionamento com irmãos, perdas significativas, relacionamento conjugal, relacionamentos sociais, vida sexual, vida profissional, início da obesidade, dietas realizadas, doenças desenvolvidas e violências sofridas. No resultado do teste Rorschach foram identificadas, em todos os pacientes, a presença de depressão, ansiedade e dificuldades de contato com a realidade. Os resultados revelam fatores de risco de para a realização do procedimento cirúrgico. Tais dados indicam a necessidade da avaliação psicológica como uma das etapas relevantes do processo de um programa de saúde que realiza a cirurgia de redução de estômago, uma vez que a intervenção cirúrgica não promove a mudança de hábitos. A partir da avaliação psicológica, foi possível delinear diretrizes para auxiliar profissionais de saúde que lidam com pacientes que necessitam realizar cirurgia de redução de estômago. Tais diretrizes objetivam a adesão ao tratamento por parte do paciente, tanto no momento pré-cirúrgico, como no pós-cirúrgico. Os resultados coincidem com outros estudos relatados na literatura, que indicam que o paciente atendido por equipe multiprofissional tende a aderir melhor ao tratamento, apresentando, assim, melhor qualidade de vida e baixa taxa de reinternação.

¹ Apresentadora. Universidade do Vale do Itajaí. Florianópolis / SC. katiad@matrix.com.br.